



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **PRODUÇÃO DE HORTA NO ÂMBITO ESCOLAR: promovendo educação alimentar**

**Jean G. da S. FERNANDES<sup>1</sup>; João P. B. da SILVA<sup>2</sup>; Lucas L. da SILVA<sup>3</sup>; Maiqui IZIDORO<sup>4</sup>; Ruan C. CORRÊA<sup>5</sup>; Taís C. F. de TOLEDO-SARTORI<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

Este trabalho trata da importância de implementar hortas nas escolas como processo didático com ênfase na educação alimentar, levando-se em conta a forma que os alunos participam das atividades e no processo de produção das hortaliças, acredita-se que essa metodologia contribui para a melhor aceitação das verduras, legumes e vegetais na alimentação das crianças conscientizando alunos e os envolvidos no projeto a produzirem alimentos mais saudáveis de forma sustentável. A produção dos canteiros e o plantio das hortaliças foi realizado pelos alunos do projeto, as crianças participaram das práticas de formação e manutenção mostrando-se muito interesse pelo assunto. O objetivo deste trabalho é construir uma horta a fim de demonstrar aos alunos, a importância de se ter uma horta e conscientizá-los para o consumo de alimentos saudáveis.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável; Metodologia alternativa; Saúde.

### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto AGROALIMENTARES é um programa de extensão universitária, constituído por alunos do curso técnico em Agropecuária e dos cursos superiores em Engenharia Agrônoma e em Ciências Biológicas, o qual atende uma entidade de apoio da cidade de Muzambinho. O projeto aborda conteúdos referentes à educação alimentar, voltados para crianças em nível de aprendizagem inicial, onde buscam-se formas de agregar conhecimentos, ministrando aulas em salas e incluindo conteúdo prático na horta da entidade.

O consumo de produtos industrializados está associado ao sedentarismo, crianças que possuem hábitos de assistir televisão por várias horas, fazer uso frequentes de jogos eletrônicos em videogames e celulares, estão propensos ao consumo de alimentos não saudáveis, optando por ser alimentos práticos ou mesmo estimulados por propagandas comerciais (ACCIOLY, 2009).

<sup>1</sup> Graduando Engenharia Agrônoma do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: agrocontatojean@gmail.com

<sup>2</sup> Aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: joão\_paulo\_balbino@outlook.com

<sup>3</sup> Graduando Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lucaslellis.silva@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando Engenharia Agrônoma do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: mayk-isidoro@hotmail.com

<sup>5</sup> Aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: ruancorrea@gmail.com

<sup>6</sup> Professora Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: tais.toledo@muz.ifsuldeminas.edu.br

Além da alimentação limitada a produtos processados de forma excessiva, as atividades físicas também se tornam escassa por consequência dos hábitos sedentários possibilitando diagnósticos de sobrepeso infantil (BORBA, 2006) e desnutrição alimentar. O excesso de peso infantil reflete em uma alimentação mal balanceada rica em açúcares e gorduras, e com a falta de atividades físicas (OLIVEIRA; FISBERG, 2003), possibilitando uma saúde comprometida associada a doenças cardiovasculares (LIMA; GLANER, 2006). Da mesma forma a desnutrição infantil é resultado de uma alimentação não balanceada, sendo nesse caso a falta de nutrientes energéticos e proteicos necessário para o funcionamento do organismo (MONTE, 2000).

A adoção da educação alimentar nas escolas é vista como um método de prevenção para ambos problemas infantil, a horta escolar é um laboratório de atividades pedagógicas que engloba assuntos ambientais e alimentar que auxilia no processo de ensino da criança (MORGADO, 2006).

O objetivo do presente trabalho é construir uma horta a fim de demonstrar aos alunos, a importância de se ter uma horta e conscientiza-los para o consumo de alimentos saudáveis.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo Fiorotti et al. (2011) o desenvolvimento de hortas em escolas e a participação dos alunos é uma forma de aprender os benefícios das olerícolas e um método de aprender a produzir alimentos saudáveis, além de minimizar os gastos da escola com a merenda dos alunos.

Para Fetter e Müller (2007), a introdução de horta na escola possibilitou alimentos de melhor qualidade na merenda e constatou a compreensão por parte dos alunos quando se trata da importância dos vegetais como alimentos saudáveis e a necessidade de preservar o ambiente.

Morgado (2006) afirma que as escolas devem incentivar a produção de hortas para incrementar no ensino e diversificar espécies de plantas de forma que possibilite a modificação do modelo alimentar de alguns alunos.

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Para produção e manejos da horta escolar foram utilizados alguns equipamentos como: enxada para descompactar o solo; enxada utilizada para misturar o esterco bovino e desagregar os torrões de solo; o rastelo teve a função de separar galhos e pedras não desejados nos canteiros. Já para alinhar os canteiros e o plantio foram utilizados: linha de nylon; estacas e riscador de plantio; foi utilizado regador de mão para irrigar os canteiros; esterco de origem bovino para adubação. As mudas utilizadas no plantio foram de alface (*Lactuca sativa var. crispata*); beterraba (*Beta vulgaris L.*) e rúcula (*Eruca vesicaria ssp. sativa*).

Os bolsistas do projeto iniciaram o preparo dos canteiros de forma que estes fossem aptos de servir como substrato para o cultivo das hortaliças (Figura 1). Após o preparo dos canteiros foi

riscado com auxílio do riscador para alinhar o plantio, em seguida foi feito o plantio das mudas (Figura 2). O plantio foi escalonado em intervalo de uma semana para não coincidir a época de colheita em uma única vez. Após a formação da horta foi feita a manutenção da semanalmente com atividades de irrigação, adubação de cobertura com esterco bovino, retiradas de folhas secas, plantio da semana e a colheita para o refeitório da entidade. Os alunos da entidade foram levados na horta onde puderam conhecer todos os processos para produção das hortaliças de forma sustentável, conhecer quais os alimentos estavam sendo cultivados na horta e compreender a importância de aderir uma alimentação saudável (Figura 3).



**Figuras 1, 2 e 3:** Em 1 e 2 as etapas de produção da horta. E em 3 uma aula prática com os alunos na horta.

**Fonte:** Arquivo pessoal.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da produção da horta em ambiente escolar, foi possível passar para os alunos conhecimentos sobre os benefícios e a importância das hortaliças na alimentação, formas de como podem ser preparados, assim como selecionar alimentos saudáveis e formas de consumir. A atividade prática no ambiente da horta possibilitou aos alunos da entidade ter uma aproximação com o meio ambiente e ter interesse em produzir alimentos de forma sustentável incrementando esterco de origem animal como fertilizantes e reutilizando resíduos vegetais com o mesmo propósito de fertilizantes. Percebeu o interesse por parte dos alunos em participar da produção da horta sendo possível observar o primeiro contato de algumas crianças com a terra e plantas, deste modo é nítido a relevância da horta escolar, compartilhando a mesma ideia de Coelho e Bógus (2016) quando afirma que a horta é um espaço profícuo de aprendizagem.

#### 5. CONCLUSÕES

Conclui-se que a produção de horta ao oportunizar o contato dos alunos com esta, possibilitou aprendizados sobre os alimentos, sendo crucial para o desenvolvimento de uma alimentação saudável por parte dos alunos. O fato de alterar o ambiente de aprendizagem também

facilitou a concentração dos alunos permitindo uma fixação mais efetiva dos conteúdos e estimulou um maior interesse pelo assunto abordado.

## **6. REFERÊNCIAS**

ACCIOLY, E. A escola como promotora da alimentação saudável. **Ciência em tela**, Rio de Janeiro, v.2, n. 2, jul-dez.2009.

BORBA, P. de C. S. **A importância da atividade física lúdica no tratamento de obesidade infantil**. 2006. 18 f. Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2006.

COELHO, D. E. P.; BÓGUS, C. M. Vivência de Plantar e Comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. **Saúde & Sociedade**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 761-771, 2016.

FETTER, S. I.; MÜLLER, J. Agroecologia, Merenda Escolar e Ervas Medicinais Resgatando Valores no Ambiente Escolar. **Bras. Agroecologia**, v. 2, n. 1, p. 318-321, fev. 2007.

FIOROTTI, J. L.; CARVALHO, E. da S. S.; PIMENTEL, A. F.; SILVA, K. R. Horta: a importância no desenvolvimento escolar. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2011, São José dos Campos. **Anais...** São José dos Campos, Universidade do Vale do Paraíba, 2011.

LIMA, W. A.; GLANER, M.F. Principais Fatores de Riscos Relacionados às Doenças Cardiovasculares. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Brasília, v. 8, n. 1, p. 96-104, 2006.

MONTE, C. M. G. Desnutrição: um desafio secular à nutrição infantil. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 76, p. 285-297, 2000.

MORGADO, F. da S. **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006. 45 f. Relatório de conclusão de graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2006.

OLIVEIRA, C. L.; FISBERG, M. Obesidade na Infância e Adolescência: uma verdadeira epidemia. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, v. 47, n. 2, p. 107-108, abr.2003.